UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO (2° SEMESTRE DE 1987)

PUBLICIDADE P/ TV

3 ROTEIROS - 3 ARGUMENTOS

DIREÇÃO E PRODUÇÃO: PAULO LEHMKUHL VIEIRA

INTRODUÇÃO

A idéia de fazer o projeto de conclusão do curso em Publicidade, surgiu da pesquisa desenvolvida na cadeira Técnica de Projeto, ministrada pela Prof. Carmem Rial, no 1º semestre de 1.987, onde no rol de projetos executados não constava qualquer projeto na área referida.

Da observação de não haver algum projeto em Publicidade;

Também pelo fato da disciplina Publicidade e Propaganda existir desde a fundação do Curso de Jornalismo em 1.979;

E ainda, por jã trabalhar no ramo publicitário (obs.: sem experiência na área de produção e direção);

Amadureceu a idéia, depois a intenção, que a princípio foi questionada, pelo caráter não ético que o projeto poderia assumir, e por fim, veio a execução.

1 - VIDEO

1.1 - PRODUÇÃO

A produção caracteriza-se por subsidiar materialmente os elementos a serem "filmados". No projeto em questão, as dificuldades financeiras que envolveram to do o trabalho desenvolvido, prejudicañAM de certo modo o resultado final. Não havendo verbas suficientes para se montar um determinado cenário, do roteiro que seria o único a ser filmado em estúdio - este roteiro foi apresentado e aprovado no pré-projeto -, foi necessário que se trocasse este por outro, no caso, o da greve dos funcionários da universidade. Isso a título de exemplo das dificuldades encontradas no percurso compreendido entre a fase de detalhamento teórico à fase prática ou execução.

A mesma dificuldade financeira, foi determinante na utilização de modêlos amadores, para encenarem os comerciais.

Ainda, a locação de filtros de efeito, que, por terem sido feitas cenas externas, utilizando o potencial natural das regiões videografadas, poderiam desacentuar a estética proporcionada pelo equipamento de TV.

1.2 - LOCAÇÕES:

As locações foram determinadas de acordo com a ótica do produtor e diretor do projeto, buscando essencialmente aproveitar as belezas naturais da região litorânea entre Florianópolis e Laguna.

Assim, na Ilha de Santa Catarina foram filmados "takes" de dois dos três comerciais de "jeans"; l(hum) no horto florestal, situado ao norte da Lagoa da Conceição, no Distrito de Rio Vermelho, outro, teve cenas gravadas na Praia do Santinho, Distrito dos Ingleses, e na Ponta do Coral, já no bairro da Agronômica, próximo ao Centro de Florianópolis.

A gravação que abordava a, greve dos servidores da UFSC, foram gravadas na própria UFSC.

O segundo comercial, na sequência apresentada no vídeo, foi gravado no costão da Praia do Gravatá, no Município de Laguna.

1.3 - GRAVAÇÃO :

Devido ao atraso em se firmar o convênio entre UFSC e RCE TV, os trabalhos de gravação só se iniciaram no final de novembro (dia 30), e duas primei - ras semanas de dezembro (dias 2 e 3 e, dias 7 e 8).

Este atraso também veio a prejudicar o trabalho, sendo que aqui, nenhuma alusão é feita a professores do curso, mas sim a burocracia administrativa da UFSC.

Fora os problemas, os trabalhos foram iniciados e, a primeira gravação foi feita no Horto Florestal do Rio Vermelho, em substituição a gravação programa da para Laguna, devido a não possibilidade de algum mode lo gravar.

A segunda foi feita no mesmo dia, à tarde na Praia do Santinho, que permitiu que se tivesse arquivado as cenas utilizadas na fusão do primeiro VT apresentado na fita do projeto.

A terceira gravação foi realizada em Laguna (maiores detalhes no item anterior).

A quarta gravação foi realizada na UFSC, e tratava da greve dos servidores.

A quinta gravação foi feita na Ponta do Coral em Florianópolis, utilizada na cena de abertura do 1º VT apresentado no projeto. (Fusão com as cenas do Santinho).

A 6^a e última gravação foi feita no mesmo dia da anterior, só que no período da tarde, sendo utilizada a cena para abertura do comercial da canôa.

1.4 - EDIÇÃO :

Na edição, encontramos talvez, a parte con siderada mais importante de todo trabalho, embora não se operem milagres. De acordo com o parecer técnico emitido pelo editores das publicidades que compoem o projeto, as imagens estão com muito boa qualidade, tanto estetica mente, quanto em relação as cenas gravadas. Isto segundo eles, facilitou o trabalho de edição.

Este trabalho, corresponderia no cinema a fase de cortes para uma posterior emenda. Aqui são selecionadas as melhores cenas, logicamente de acordo com o roteiro, para que então se costure.

No caso específico da RCE, a mesa de edição, acoplada em "mid" com um micro-computador, permite uma série de variações.

No primeiro VT, fez-se uso da técnica de fusão, com apenas duas cenas, no que poderia, devido aos quin ze segundos que o comercial tem, caracteriza-se por um "teaser".

O segundo, do mesmo modo, foi feito todo em fusão. Esta técnica dá ao telespectador uma idéia de tempo, que é melhor percebida no terceiro VT.

O terceiro comercial da série, é o que apresenta melhor qualidade de fotografia, iluminação, e efeito na assinatura (nome do cliente), que da um status maior ao VT.

Esse efeito utilizado para assinatura do ter ceiro VT, é feito a partir de um comando na mesa, sendo que a assinatura do cliente foi feita com caractéres apresentados pelo computador.

Já na edição do que seria uma chamativa de uma campanha institucional - Greve -, a edição foi feita "a seco", embora valendo-se dos contra-planos gravados, o que não tirou o sentido do vídeo.

2 - AUDIO:

A intenção inicial era de o autor do projeto criar também as vinhetas dos "teasers", bem como as trilhas tanto do de 30 segundos, como também, sa "GREVE".

As vinhetas e uma trilha foram elaboradas num estúdio caseiro, através de uma mesa de oito canais , dois "Tape-Decks" e pedais de efeitos, teclados etc.

Quando levadas ao estúdio contratado, não foram reproduzidas por deficiência técnica dos executores do estúdio, como também, pela exiguidade do tempo.

Então, partiu-se para o que se chama de tr<u>i</u> lha pesquisadas. São os trechos de discos utilizados nos comerciais de televisão e rádio.

A vinheta do primeiro comercial do projeto foi retirada do disco da banda americana DEMON, e chama - se "Father Night".

A Vinheta do segundo comercial foi retirada de um álbúm da banda também americana "Night Ranger", e chama-se "PASSION PLAY".

A trilha do terceiro comercial do projeto, é inominada e encontra-se no 4º disco lançado pelo U2 no Brasil.

A trilha da gravação do movimento grevista dos funcionários da UFSC, foi retirada do segundo disco da dupla formada por dois guitarristas de Jazz do 1º escalão: Larry Coryell e Philippe Chaterine, com a parti cipação nos teclados do alemão Joachkim Khtln no tema de Astor Piazolla.

A vinheta que encerra com a ficha técnica, foi retirada do último disco lançado no Brasil pelo Harpista holandês, Andreas Vollenwaider, músico contemporâneo de "New Age Music".

CONCLUSÃO

A polêmica que envolveu a feitura ou não deste projeto, foi válida por questionar a capacidade de execução ou não deste projeto.

Eu mantenho, e agora com mais confiança a idéia de que este trabalho de conclusão sirva como "car tão de apresentação", e que este trabalho desencadeie uma série de outros a nível de profissionalismo.